

073

EFICÁCIA DA PROCAINAMIDA INTRAVENOSA NA REVERSÃO DA FIBRILAÇÃO ATRIAL AGUDA: RESULTADOS DE UM ENSAIO CLÍNICO, DUPLO-CEGO, CONTROLADO POR PLACEBO. *Pedro E.R.Liedke, Marcelo Sabedotti, Mariana T. Carballo, Juarez N. Barbisan, Flávio D. Fuchs.* (Instituto de Cardiologia e Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS).

Fundamento: apesar de comumente empregada para reverter fibrilação atrial aguda, a documentação de eficácia da procainamida é insatisfatória. Objetivos: determinar a eficácia da procainamida intravenosa na reversão da fibrilação atrial aguda. Delineamento: ensaio clínico randomizado duplo-cego, em paralelo, controlado por placebo. Pacientes: pacientes com fibrilação atrial com até 48 h de duração, com ou sem cardiopatia subjacente, atendidos em Serviço de Emergência, com estabilidade hemodinâmica. Métodos: os pacientes receberam procainamida, 20 mg/min, até o término da arritmia, ou a dose total de 20 mg/Kg, ou uma solução placebo. Avaliou-se a eficácia (reversão a ritmo sinusal) até a 6ª hora. Resultados: dos 77 pacientes incluídos no estudo, 40 receberam procainamida. Os recipientes de procainamida tinham maior idade, índice de massa corporal e proporção de hipertensos. A taxa de sucesso foi de 70% (28/40) com procainamida e de 35,1% (13/37) com placebo (P=0,002). O tempo até a reversão foi de 83 ± 88 min com procainamida e 169 ± 124 min com placebo (P=0,03). O controle para os potenciais vieses de confusão não modificou as estimativas de sucesso da procainamida. Um total de 13 (32,5%) dos pacientes tratados com procainamida apresentaram efeitos adversos menores, contra 6 (16,2%) nos tratados com placebo. Conclusão: Este ensaio estabelece a eficácia da procainamida intravenosa na reversão da fibrilação atrial aguda, recomendando que a mesma pode fazer parte da estratégia de tratamento de pacientes com esta condição. (PIBIC-CNPq IC/FUC)